

A Universidade das Crianças da UFV e a Democratização da Ciência

Autores: Gabriella de Lima Sales dos Reis, Priscila Resende Silveira, Silvia da Conceição Fideles, Paula Milena Neves Ferreira e Elilson Pedro Marquez Covre

ODS4

Categoria: Extensão

Introdução

A alfabetização científica (AC) é fundamental para a formação cidadã crítica diante de desafios ambientais e tecnológicos. No Brasil, a AC foi incorporada aos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002) e ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (2014). Apesar dos avanços normativos, sua implementação é limitada por falta de infraestrutura nas escolas, ausência de laboratórios e formação insuficiente de professores nos anos iniciais. A cultura escolar ainda privilegia a memorização, dificultando o vínculo da ciência com a vida cotidiana. Chassot (2011) e Saviani (2003) defendem a centralidade da AC desde cedo, mas o ensino tradicional ainda desmotiva estudantes. Pozo e Crespo (2009) propõem a investigação e a interdisciplinaridade como estratégias de superação.

Objetivos

Investigar como o projeto Universidade das Crianças da UFV (UC-UFV) contribui para a promoção da alfabetização científica, estimulando a curiosidade, o protagonismo infantil e a formação crítica de crianças e futuros professores.

Material e Métodos ou Metodologia

O trabalho adota abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental sobre a AC em políticas educacionais. Foram consultados autores como Hurd, Kuhn, Chassot, Saviani, Freire e Soares, além de documentos oficiais (PCNs, 2002; Pacto, 2014). Como estudo de caso, analisou-se o projeto Universidade das Crianças da UFV (UC-UFV), relacionando suas práticas à promoção da AC.

Apoio Financeiro

Este trabalho não contou com apoio financeiro.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Constatou-se que, apesar do reconhecimento da alfabetização científica em políticas educacionais, sua aplicação ainda é limitada por falta de infraestrutura e formação docente. O projeto Universidade das Crianças da UFV (UC-UFV) apresenta-se como alternativa inovadora ao aproximar a ciência da realidade infantil por meio de oficinas, visitas e produções educomunicativas, fortalecendo também a formação de professores e licenciandos.

Conclusões

A alfabetização científica é um desafio persistente, marcado por limitações de recursos e por uma cultura escolar tradicional. Contudo, experiências como a UC-UFV demonstram que é possível integrar ciência, sociedade e educação básica de forma crítica e transformadora. Ao valorizar a curiosidade e o diálogo, o projeto fortalece a formação cidadã e democratiza o acesso à cultura científica desde a infância.

Bibliografia

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002.
- BRASIL. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2014.
- CARSON, Rachel. Primavera silenciosa. São Paulo: Melhoramentos, 1969.
- CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 6. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HURD, Paul DeHart. Science literacy: its meaning for American schools. Educational Leadership, v. 16, n. 1, p. 13-16, 1958.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel. Aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.